



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**AÇÕES EDUCATIVAS COM FOCO NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO,
PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO REALIZADAS NA UBS FÉLIX PINTO NO
MUNICÍPIO DE CANTÁ/RR**

GISELI RODRIGUES DA SILVA

NATAL/RN
2021

AÇÕES EDUCATIVAS COM FOCO NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-
NATAL E PUERPÉRIO REALIZADAS NA UBS FÉLIX PINTO NO MUNICÍPIO DE
CANTÁ/RR

GISELI RODRIGUES DA SILVA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ANA EDIMILDA
AMADOR

NATAL/RN
2021

RESUMO

A cidade de Cantá, localizada no Estado de Roraima, possui cerca de 18 mil habitantes, dentre os quais muitos são venezuelanos refugiados de seu país. A UBS Félix Pinto, local onde foram realizadas as intervenções, possui uma equipe composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde. O objetivo deste trabalho é informar a população sobre temas como o Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério e Atenção à Saúde Básica da Crianças. Para atingir esse objetivo, foram elaborados cartazes e folders que foram distribuídos na própria UBS, sempre elaborados de maneira clara e direta. Apesar de ter ocorrido algumas dificuldades, como a falta de insulmos para a elaboração dos cartazes e folders, os resultados obtidos foram satisfatórios, a equipe médica mostrou-se contente com as informações adquiridas por parte da comunidade, o que possibilita a continuação dessas estratégias no futuro. A atenção à saúde sexual e reprodutiva e a atenção à saúde da criança são áreas de atuação prioritárias da Estratégia de Saúde da Família (ESF), devido a isso, informações sobre esses assuntos devem sempre estar disponíveis para a população.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1.....	7
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Integrante da Região metropolitana de Boa Vista, o município do Cantá, localizado no estado de Roraima, possui cerca de 18 mil habitantes (IBGE, 2019). Assim como todo o Estado, o município recebeu venezuelanos refugiados oriundos da crise que assola aquele país, devido a isso, é comum um maior número de atendimento de pacientes venezuelanos em comparação com os pacientes brasileiros.

A UBS Félix Pinto possui uma equipe composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. O atendimento da equipe vai além da rotina diária realizada na UBS.

A equipe se reúne para definir metas e estabelecer planos de ação para obter melhorias na saúde pública da cidade. Através desse contexto, foram realizadas ações como o compartilhamento de cartazes e folders, os quais foram distribuídos pela UBS, com intuito de instruir a população sobre diversos temas relacionados ao Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério.

A atenção à saúde sexual e reprodutiva é uma das áreas de atuação prioritárias da Atenção Básica, e sua oferta deve ter como princípio a garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, conforme inscritos nas políticas que vêm sendo desenvolvidas pelo Estado brasileiro, como a Política Nacional de Assistência Integral à Saúde da Mulher e a Política Nacional de Direitos Sexuais e Reprodutivos (BRASIL, 2010).

Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal e, para sua humanização e qualificação, faz-se necessário: construir um novo olhar sobre o processo saúde/doença, que compreenda a pessoa em sua totalidade corpo/mente e considere o ambiente social, econômico, cultural e físico no qual vive; estabelecer novas bases para o relacionamento dos diversos sujeitos envolvidos na produção de saúde – profissionais de saúde, usuários(as) e gestores; e a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos, entre os quais estão incluídos os direitos sexuais e os direitos reprodutivos, com a valorização dos aspectos subjetivos envolvidos na atenção (BRASIL, 2006)

O objetivo dessa microintervenção é promover qualidade na assistência prestada ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, através de ações educativas, sempre utilizando linguagem clara e de forma individualizada. O foco principal é explanar a importância de uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada, as quais são fundamentais para a saúde materna e neonatal. Inserido nesse nível da atenção, a assistência ao planejamento reprodutivo consiste, sobretudo, em ações de promoção, prevenção, informação e educação em saúde.

O presente trabalho irá relatar ações de uma microintervenção realizada na UBS Félix Pinto, localizada no Município de Cantá, Roraima, a qual visa o Planejamento Reprodutivo,

Pré-Natal e Puerpério através de ações educativas realizadas na própria UBS.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

No Brasil, o planejamento familiar foi definido no Art. 2º da Lei nº 9.263/1996 como um conjunto de ações de regulação da fecundidade que visa garantir os direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, homem ou casal. Consiste em atividades preventivas e educativas com abordagem dos meios, métodos e técnicas disponíveis pelo Ministério da Saúde para a regulação da fecundidade no país (BRASIL, 1996).

Passou-se a adotar o termo planejamento reprodutivo, em publicações ministeriais brasileiras, como substituto de planejamento familiar em função de ser mais abrangente em relação aos direitos sexuais e reprodutivos. A atuação dos profissionais de saúde no que se refere ao planejamento reprodutivo deve envolver, principalmente, orientações/aconselhamento e atividades educativas e clínicas que contribuam para uma prática sexual mais saudável, com possibilidade de espaçamento dos nascimentos e de recuperação adequada do organismo feminino após um parto, melhorando assim suas condições para o cuidado dos filhos e para a realização de outras atribuições (BRASIL, 2010).

Merece destacar, também, a importância das consultas de pré-natal serem vistas pelos profissionais de saúde como momentos estratégicos para incentivo ao protagonismo da mulher em relação à prevenção da recorrência da gravidez não planejada e/ou indesejada e controle de sua fertilidade. Isso se deve ao fato da necessidade de um pré-natal de qualidade ofertar às usuárias atividades de promoção e prevenção além de diagnóstico e tratamento (BRASIL, 2012).

A atenção obstétrica e neonatal deve ter como características essenciais a qualidade e a humanização. É dever dos serviços e profissionais de saúde acolher com dignidade a mulher e o recém-nascido, enfocando-os como sujeitos de direitos. O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis da atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar para alto risco (BRASIL, 2006).

Com essas informações expostas, verifica-se a importância de ações educativas que visam informar aos pacientes a relevância do planejamento reprodutivo para a saúde da mulher e da família, além da atenção obstétrica e neonatal. Assim, optou-se pela escolha desta microintervenção, a qual realizou ações educativas através da distribuição de cartazes e folders, com intuito de manter pais e familiares informados.

O local escolhido para a realização desta microintervenção foi a própria UBS Félix Pinto, pois é o local mais propício para o acesso a informação, visto que é onde as pessoas que

precisam desses conhecimentos estão localizadas.

O objetivo desta microintervenção é proporcionar um melhor conhecimento acerca da assistência prestada ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério. Para que esse objetivo fosse alcançado, os principais temas a serem abordados foram discutidos com os integrantes da equipe de saúde, a fim de que as informações pudessem ser transmitidas de maneira direta e de fácil compreensão.

Os profissionais participantes da ação foram os médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. O público-alvo foram as mulheres e familiares envolvidos neste tema.

As ações educativas foram realizadas a todo momento na UBS, pois os cartazes ficavam expostos para sanar quaisquer dúvidas. Foram expostos conteúdos sobre a atenção pré-natal, os quais incluem-se: a importância do pré-natal, cuidados de higiene, realização de atividades físicas, nutrição, desenvolvimento da gestação, modificações corporais e emocionais, sintomas comuns na gravidez, sinais de alerta, preparo e orientações para o parto, entre outros assuntos. Em relação a atenção ao puerpério, foram abordados: a importância de consultas puerperais e da realização da triagem neonatal, orientação e apoio à amamentação, orientação aos cuidados básicos com o recém-nascido e ao planejamento familiar. Sobre o planejamento reprodutivo, foi possível destacar o cuidado aos direitos sexuais e reprodutivos de homens e mulheres, com ou sem parceiros fixos, ofertando métodos contraceptivos eficientes e seguros, contribuindo para uma prática sexual mais saudável. Esses conteúdos foram disponibilizados através de materiais didáticos de fácil compreensão.

Os principais resultados alcançados foram os conhecimentos adquiridos por parte do público-alvo. Além disso, foi possível criar um vínculo de confiança com a comunidade, pois, a medida que as ações eram desenvolvidas, os pacientes mostravam-se mais a vontade para sanar dúvidas a respeito dos temas expostos.

Essas ações também foram importantes para um outro público muito comumente encontrado na cidade de Cantá e no estado de Roraima: a grande quantidade de familiares refugiados da Venezuela. São famílias que, além de todas as dificuldades que vivenciam por serem refugiados, encontram dificuldades também com o idioma. Essas famílias, que tem como língua nativa o espanhol, buscam adaptar-se ao português também como forma de manter-se informados nas questões relacionadas à saúde. Devido a isso, os cartazes e folders foram disponibilizados com linguagem simples e informal, com gravuras e ilustrações de fácil compreensão para todos os interessados.

O reconhecimento do trabalho por parte da população mostra-se evidente. Essas ações são de grande relevância para o esclarecimento de assuntos importantes para a manutenção da família.

Porém algumas dificuldades foram apresentadas, como a falta de material para a realização das ações. Apesar das dificuldades encontradas, a microintervenção gerou

resultados positivos e satisfatórios, destacados anteriormente.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

A criança é um ser humano em pleno desenvolvimento. As experiências vividas nos primeiros anos de vida são fundamentais para a formação do adulto que ela será no futuro. Por isso, é muito importante que a criança cresça em um ambiente saudável, cercada de afeto e com liberdade para brincar. Para cuidar da criança, educar e promover sua saúde e seu desenvolvimento integral, é importante a parceria entre os pais, a comunidade e os profissionais de saúde, de assistência social e de educação (BRASIL, 2019).

A saúde da criança é um tema fundamental inserido no contexto de Saúde da Família no Brasil, devido suas peculiaridades e individualidades. Isso não seria diferente no município de Cantá/RR, o qual, segundo dados do IBGE (2019), possui uma taxa de mortalidade infantil de 14,20 para 1.000 nascidos vivos, maior que a média brasileira de 12,4. Além disso, dados do IBGE relatam que a taxa de escolarização da cidade é de 96,2%, abaixo do média de 98,6% do país.

O acompanhamento do desenvolvimento da criança na atenção básica objetiva sua promoção, proteção e a detecção precoce de alterações passíveis de modificação que possam repercutir em sua vida futura. Isso ocorre principalmente por meio de ações educativas e de acompanhamento integral da saúde da criança. A identificação de problemas (tais como: atraso no desenvolvimento da fala, alterações relacionais, tendência ao isolamento social, dificuldade no aprendizado, agressividade, entre outros) é fundamental para o desenvolvimento e a intervenção precoce para o prognóstico dessas crianças. Portanto, são de relevância o diagnóstico e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sendo que os principais protocolos preconizam a avaliação objetiva de habilidades motoras, de comunicação, de interação social e cognitivas nas consultas de supervisão de saúde (BARROS, 2008).

A saúde da criança vem apresentando uma melhora significativa nos últimos anos nos indicadores de saúde, sobretudo com a grande diminuição nas taxas de mortalidade infantil (< 1 ano) e de mortalidade na infância (< 5 anos). As evidências têm demonstrado que as principais estratégias que contribuíram para essa redução foram a ampliação do acesso à vacinação, a cobertura da Atenção Básica (AB) e da Estratégia Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2012).

A escolha do tema desta microintervenção deu-se pela necessidade local de melhor explicação sobre o assunto junto à população, visto que esta é de maioria baixa renda e pouca instrução social. É um tema fundamental inserido no contexto de Saúde da Família no Brasil, devido suas peculiaridades e individualidades em diferentes situações e casos vivenciados.

O objetivo principal desta microintervenção baseia-se em informar a população sobre temas relacionados ao crescimento e desenvolvimento da criança, o que possibilita, por parte da família, os conhecimentos básico sobre as etapas da saúde da criança. Para ter o objetivo cumprido, foram necessárias reuniões com a equipe médica, a fim de transmitir as informações

de maneira clara e sucinta.

Dentre as estratégias de organização sugeridas pela equipe, a que se mostrou mais útil foi a execução e distribuição de folders e cartazes informativos à população. Com a execução desses, foi possível orientar os pacientes sobre atenção à saúde da criança, dentre os quais pode-se citar: aleitamento materno e alimentação saudável, imunização, condições crônicas de saúde, acidentes e situações de violência. Esses conteúdos foram disponibilizados através de materiais didáticos de fácil compreensão a respeito dos principais marcos relacionadas ao crescimento e desenvolvimento das crianças e o que pode e deve ser feito em caso de anormalidades.

O local escolhido foi a própria UBS Félix Pinto, na qual foi possível distribuição de cartazes e folders é facilitada, pois é onde o público principal está localizado. Os folders foram feitos com linguagem clara e objetiva, tanto em português como em espanhol para melhor entendimento por parte dos pacientes imigrantes venezuelanos, os quais são maioria nos atendimentos realizados.

Para o funcionamento desta ação foi necessário o empenho da maioria dos funcionários da UBS. Dificuldades como insumos para impressão dos folders foram superadas com o uso de recursos próprios da equipe, a qual prontamente se voluntariou.

Os principais resultados alcançados foram os conhecimentos adquiridos por parte do público alvo a respeito da melhor forma de manter e desenvolver uma saúde infantil com qualidade e dignidade, além disso, foi possível criar e fortalecer vínculos com a comunidade, estabelecendo uma relação de confiança entre a equipe médica e pais, responsáveis e cuidadores das crianças.

Essas ações também foram importantes para um outro público muito comumente encontrado na cidade de Cantá e no estado de Roraima: a grande quantidade de familiares refugiados da Venezuela. São famílias que, além de todas as dificuldades que vivenciam por serem refugiados, encontram dificuldades também com o idioma. Essas famílias, que tem como língua nativa o espanhol, buscam adaptar-se ao português também como forma de manter-se informados nas questões relacionadas à saúde dos seus filhos. Sendo assim, os cartazes e folders foram realizadas com linguagem simples e informal, com gravuras e ilustrações de fácil compreensão para todos os presentes.

A equipe dará continuidade às ações com a execução de cartazes informativos que serão distribuídos pela UBS, escolas e áreas públicas do município. Quando for necessário, a equipe prontamente fará uma nova distribuição de folders explicativos referentes aos serviços ofertados pela UBS.

Toda a equipe responsável por esta microintervenção mostrou-se contente com os resultados alcançados. Medidas simples, como a criação de folders, mostraram-se muito eficazes para o melhor entendimento do funcionamento e, conseqüentemente, melhor

atendimento do posto de saúde. A manutenção de reuniões com a equipe de saúde é de fundamental importância para que seja mantido o funcionamento da unidade e, assim, atender o máximo de pacientes possíveis, amenizando os problemas de saúde da população.

Novamente foram encontradas algumas dificuldades, sendo a principal a falta de insumos para a confecção dos cartazes e folders. Porém essas dificuldades foram vencidas devido a boa vontade e empenho da equipe médica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como exposto ao longo do trabalho, o município de Cantá, localizado no Estado de Roraima, é composto por muitos imigrantes venezuelanos. Conseqüentemente, a maioria dos pacientes atendidos na UBS Félix Pinto são estes imigrantes, dos quais grande parte são de baixa renda e instrução.

As microintervenções são importantes para um bom desempenho da UBS, é através delas que a equipe de saúde irá destacar os problemas existentes e tentar resolvê-los. A intervenção relatada neste trabalho foi de fundamental importância para a UBS, pois foi possível informar à população sobre a importância da atenção ao pré-natal e puerpério, além do conhecimento sobre planejamento reprodutivo.

É sempre importante destacar que todas as informações passadas pela equipe médica à população foram feitas de forma clara, sucinta e direta, facilitando seu entendimento. Porém, para que isto fosse realizado, algumas dificuldades foram encontradas, a principal delas foi a falta de recursos para melhor realização das intervenções.

Apesar das dificuldades, foi possível observar uma satisfação da população devido aos conhecimentos obtidos. A forma de relacionar com os pacientes, de maneira clara e direta, provocou um aumento na confiança na relação médico-paciente.

Assim, salienta-se a importância de intervenções como estas para um bom funcionamento da saúde pública. A proposta da Estratégia Saúde da Família (ESF) é promover a qualidade de vida da população e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco. As microintervenções vão de acordo com a proposta da ESF, devendo sempre ser realizadas para um Sistema Único de Saúde (SUS) cada vez melhor.

5. REFERÊNCIAS

- Brasil. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012.
- Brasil. Lei no 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União; 1996.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília, DF, Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Pré-Natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília, DF, Ministério da Saúde, 2006.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades: Estimativa populacional de 2019. Brasília, 2019.